

ANEXO I

TIPOS DE PROJETOS FINANCIÁVEIS

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. TIPOS DE PROJETOS FINANCIÁVEIS.....	3
2.1. PROJETOS DE GERAÇÃO	3
2.1.1. PROJETOS PARA EXPANSÃO DE PARQUE TÉRMICO	3
2.1.2. PROJETOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE UG ALUGADAS	3
2.1.3. PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO DE UG	3
2.2. PROJETOS DE MELHORIA DE SISTEMAS	4
2.2.1 PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO	4
2.2.2 PROJETO DE MELHORIA NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO.....	4
2.2.3 PROJETO DE MELHORIA NO SISTEMA ELÉTRICO	4
2.2.4 PROJETO DE CONVERSÃO PARA USINAS A GÁS	4

1. OBJETIVO

Este anexo destina-se a orientar sobre os tipos de projeto financiáveis pela ELETROBRÁS com recursos da Reserva Geral de Reversão – RGR.

2. TIPOS DE PROJETOS FINANCIÁVEIS

2.1. PROJETOS DE GERAÇÃO

2.1.1. Projetos para expansão de parque térmico

Este tipo de projeto tem como objetivo principal o aumento da Potência Instalada e/ou Disponível da concessionária, por meio de aquisição ou revitalização de Unidades Geradoras.

A necessidade do aumento da Potência Instalada e/ou Disponível deve ser demonstrada através do confronto com a demanda prevista por localidade para o horizonte de até cinco anos. Devem ser especificados valores máximos de Consumo Específico para as novas UG ou para aquelas revitalizadas. O custo R\$ / Δ kW será um importante critério de avaliação de viabilidade do projeto.

2.1.2. Projetos para substituição de UG alugadas

Este tipo de projeto tem como objetivo principal a substituição de UG alugadas da concessionária, através da aquisição de novas unidades.

Devem ser especificadas as condições do contrato de aluguel em vigência, como término, condições de pagamento e valor, dentre outras, de forma a justificar a aquisição no momento da solicitação.

2.1.3. Projetos de revitalização de UG

Nos manuais de fabricantes de UG podem estar previstos serviços de revitalização amplos (*overhaul*), que devem ocorrer após a operação por certo número de horas desta, para a conservação do equipamento e operação eficiente.

Este tipo de projeto tem a finalidade de atender a necessidade supracitada. Como base para a solicitação, deve ser apresentado documento do fabricante comprovando a recomendação para a(s) UG em questão e a quantidade de horas de operação da(s) mesma(s).

2.2. PROJETOS DE MELHORIA DE SISTEMAS

2.2.1 Projetos de ampliação da capacidade de armazenamento

A autonomia dos parques térmicos dos Sistemas Isolados é um parâmetro de grande importância, visto que as condições de logística são críticas em muitos casos – longo período de transporte, restrições em função de condições climáticas, etc.

Este tipo de projeto visa atender a estes casos críticos pelo aumento da capacidade de armazenamento. Para tal, a condição crítica deve ser apresentada, além dos dados de consumo médio de combustível e de autonomia do(s) parque(s) térmico(s).

2.2.2 Projetos de melhoria do sistema de abastecimento

Este tipo de projeto tem como objetivo principal a realização de melhorias no sistema de abastecimento de combustível de usinas térmicas dos Sistemas Isolados; o abastecimento pode ocorrer por caminhão-tanque, balsa-tanque ou oleoduto. Os projetos podem incluir diversos serviços, desde obras civis para o recebimento através do caminhão-tanque à implantação de um sistema de oleodutos para o recebimento através de balsa-tanque. Em qualquer caso, deve ser visado o ganho operacional, econômico e/ou ambiental, devidamente comprovado. Quando se tratar de implantação de dutos, o custo por unidade de comprimento deve ser apresentado.

2.2.3 Projetos de melhoria do Sistema Elétrico

O sistema elétrico ligado às UG, composto por equipamentos como TC, TP, disjuntores e transformadores, deve ser adequado à potência suprida. Um aumento de demanda pode causar a superação de equipamentos, assim como a instalação de uma nova UG pode requerer modificações no sistema. Ainda, equipamentos antigos podem apresentar baixa confiabilidade, sendo adequada sua substituição, ou novas tecnologias – como medidores automáticos, relés, etc. – podem ser empregadas.

Este tipo de projeto contempla os objetivos apresentados acima. Em se tratando de superação de equipamento, a variável superada deve ser apresentada, assim como os modelos substituído e substituto. Para aumento da potência instalada, o projeto básico do novo sistema será o subsídio para a análise, sendo informado ainda a qual UG cada equipamento é ligado. Substituição de equipamentos não confiáveis e novos projetos devem ter suas necessidades comprovadas.

Observação: Aquisições de equipamentos para o SCD estabelecido pela resolução ANEEL 163/2005 podem ser financiadas através deste tipo de projeto.

2.2.4 Projetos de conversão para usinas a gás natural

O objetivo principal deste tipo de projeto é a conversão de usinas térmicas a óleo para gás natural, nas localidades onde esteja programada a disponibilidade deste no horizonte considerado.

Sendo o foco desta conversão a redução do custeio de combustível, a comprovação desta redução é necessária para a análise do projeto.